

São Caetano intensifica plantio de árvores adultas e amplia áreas de sombra nos parques municipais

Núcleo de Apoio à Educação Inclusiva acolhe homenagem à educadora Regina Pinheiro Boaventura

Por Janete Ogawa



Foto: Gabriela Gonçalves/PMSCS

A Prefeitura de São Caetano, por meio do Saesa (Sistema de Água, Esgoto e Saneamento Ambiental), intensificou o plantio de árvores adultas em parques municipais para garantir sustentabilidade e ainda mais lazer para os moradores. Desde o início de 2025 foram 170 espécies plantadas na cidade.

Nesta quarta-feira (18/3), a ação aconteceu no Parque Elis Regina, Bairro Cerâmica. “Temos plantado mais árvores adultas com objetivo de deixar nossos parques mais agradáveis, arborizados, espaços adequados para receber nossas crianças, as famílias de São Caetano. Essa ação de plantarmos árvores adultas, já com copas formadas para criar mais espaços de sombreamento, faz parte de um planejamento pensado no início do ano passado”, ressaltou o prefeito.

Desde 2025, o Saesa já plantou 170 árvores adultas pela cidade, principalmente nos parques onde tem a maior frequência de moradores nos finais de semana e feriados, entre eles o Parque Linear na Avenida Presidente Kennedy. Segundo o biólogo do Saesa Alan Rosendo, uma cidade com mais árvores é uma cidade mais saudável.

“Temos uma área verde recentemente implantada nos parques, mas com mudas de árvores, que terão um tempo mínimo de 15 anos de amadurecimento até dar sombreamento. Com o plantio de árvores adultas, já maduras, como estamos fazendo aqui nos parques Elis Regina, Linear Kennedy e Província de Treviso (Bairro Fundação), esse tempo não existe e se reduz para dois ou três anos apenas, que é o tempo necessário para elas se adaptarem ao novo local, já que elas amadureceram em viveiros”, explicou Rosendo.

Ainda segundo o biólogo do Saesa, 20 árvores maduras das espécies caroba, ipê-amarelo, quaresmeira e grumixama estão sendo plantadas nos parques. “Uma árvore adulta tem cerca de 5 metros de diâmetro de sombreamento. Essas árvores maduras que estamos implantando já estão com cerca de 3 metros a 4 metros de diâmetro de copa, aguardando apenas esses 2 a 3 anos de estabilização e aclimação para formar a copa completa, que é o que vai formar o sombreamento total. Com isso, estamos acelerando o processo de amadurecimento do parque”, complementou Rosendo.

CIDADE MAIS ARBORIZADA

Estudiosos do do clima são enfáticos em afirmar que quanto mais árvores adultas e saudáveis na cidade, ganha o morador e também o planeta, com mais sustentabilidade. Segundo estes estudos, alguns dos itens mais relevantes são:

Estudos comprovaram que as pessoas se exercitam mais e se sentem melhor perto das árvores;

As copas das árvores saudáveis garantem sombra e podem baixar as temperaturas em até 7°C;

As árvores funcionam como guarda-chuvas gigantes e, à medida que a chuva cai, as árvores interceptam a água, sendo que uma parte é captada pelas folhas e a outra atinge o solo a um ritmo mais lento. Isso dá tempo para que a árvore, suas raízes e o solo filtrem poluentes e antes que eles cheguem aos sistemas de drenagem;

O verde nas cidades é fundamental para que todos possam respirar um ar mais puro. As árvores funcionam como filtros que absorvem o gás carbônico e liberam oxigênio, assim como retiram do ar produtos químicos nocivos da atmosfera através de pequenos buracos em suas folhas, chamados estômatos. O resultado é um ar com menos partículas perigosas para a nossa saúde que, sem as árvores, estariam flutuando por aí e entrando nos nossos pulmões.

Núcleo de Apoio à Educação Inclusiva acolhe homenagem à educadora Regina Pinheiro Boaventura

A Prefeitura de São Caetano oficializou a homenagem à professora Regina Pinheiro Boaventura, que passou a denominar o NAEI (Núcleo de Apoio à Educação Inclusiva), instalado no Edifício Cláudio Prieto, no Bairro Cerâmica. A medida foi formalizada por decreto municipal e reconhece a trajetória da educadora, marcada por décadas de dedicação ao ensino público e à formação de gerações de alunos no município.

Natural de Agudos (SP), Regina chegou ainda criança a São Caetano, cidade onde construiu toda a sua história profissional e pessoal. Iniciou a carreira docente em 1970, aos 18 anos, e ao longo de 54 anos de atuação como servidora pública municipal exerceu funções como professora e diretora em unidades da rede de Educação Infantil, contribuindo diretamente para o desenvolvimento educacional do município. Ela atuou nas EMEl's Irineu da Silva e Maria Simonetti Thomé e foi diretora nas EMEl's Luiz José Giorgetti e Abelardo Galdino Pinto.

Durante sua trajetória, a educadora destacou-se na formação de valores éticos e humanos junto aos estudantes. Seu trabalho deixou legado duradouro na rede municipal, sendo reconhecido por ex-alunos e profissionais que tiveram sua formação influenciada por sua atuação comprometida com a educação.

O decreto também estabelece que a sede do NAEI passará a se chamar Edifício Cláudio Prieto, em homenagem a uma influente figura comunitária e personalidade política da história de São Caetano. Ele foi um membro ativo do Lions Clube Barcelona, onde contribuiu para ações sociais, e também participou do Conselho Consultivo da Fundação Pró-Memória.

<https://www.radioabc.com.br/sao-caetano-intensifica-plantio-de-arvores-adultas-e-amplia-areas-de-sombra-nos-parques-municipais/>

Veículo: Online -> Site -> Site Rádio ABC AM 1570 - Santo André

Seção: São Caetano